



**Habilidades em Pesquisa II**

24 de Novembro de 2014

Volume 2

Número 4

2014

**Anais do**

**4<sup>o</sup> Fórum** de  
**Projetos de Pesquisa**  
e **Iniciação Científica**

**São José do Rio Preto, SP**

**2014**

# Anais do

## **4<sup>o</sup>** Fórum de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

### **Habilidades em Pesquisa II**

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

### **FACERES**

*Diretor da Instituição:*

Toufic Anbar Neto, M.e.

*Coordenação de curso:*

Patricia Maluf Cury, Dra.

*Coordenação de Pesquisa:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

### **HABILIDADES EM PESQUISA II**

*Responsável:*

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 2, N. 4 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2014.

19 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

# **4<sup>o</sup> Fórum** de **Projetos de Pesquisa** e **Iniciação Científica**

Volume 2, Número 4, 2014 - ISSN: 2595-6426

## **CORPO EDITORIAL**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

### **COMISSÃO AVALIADORA**

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Daiene Raphe

Eduardo Romano

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Glória E. Floriano

Ingrid Bergamo

Márcia C. Ayres Alves

Patricia C. Souza

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Tatiane lembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

E mais Representantes da comunidade

**São José do Rio Preto, SP**

**24 de Novembro de 2014**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
<b>1.APLICABILIDADE DO SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COM ÊNFASE NA UBSF JARDIM AMERICANO. ....</b>	<b>7</b>
ISABELA SANT´ANNA, MARINA MARANGONI.....	7
ORIENTADOR: FERNANDA NOVELLI .....	7
<b>02. INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UBSF VILA MAYOR DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO .....</b>	<b>8</b>
BRUNA PACHECO, ISABELA ROMANIA, JOÃO BERNICH, NAYARA DE ABREU.....	8
ORIENTADOR: KARINA MOURA .....	8
<b>03.AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO BATERIANA EM OBJETOS MÉDICOS.....</b>	<b>9</b>
AMANDA BARCELOS, ANTÔNIO LOURENÇO, BÁRBARA TARRAF, JOÃO VITOR VOLLET, LÚCIA MARA LOPES CURSINO .....	9
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO.....	9
<b>04. INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE DROGAS NA REGIÃO DE UBSF VILA MAYOR .....</b>	<b>10</b>
ANA CRISTINA J. HONORATTO, NYARA MENDONÇA, NICOLE MIRANDA.....	10
ORIENTADORA: PATRICIA FUCCUTA.....	10
<b>05. A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A MENINGITE .....</b>	<b>11</b>
GIOVANA MEDEIROS ZANZARINI .....	11
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO.....	11
<b>06. OBESIDADE INFANTIL: GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. ....</b>	<b>12</b>
CAIO GONÇALVES, ISABELLE DAHER, LANNA MIGLIOLI .....	12
ORIENTADORA: PATRÍCIA SOUZA.....	12
<b>07. RELAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) COM PACIENTES IDOSOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO HIPERDIA DA UBSF ANCHIETA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO .....</b>	<b>13</b>
MARIA AUGUSTA CARVALHO CARNELOSSI, NÚBIA CAROLINE RODRIGUES.....	13
ORIENTADORA: DAIENE SANTOS BUGLIO RAPHE.....	13
<b>08. DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM RELAÇÃO AOS PACIENTES POLIQUÊIXOSOS E A AUTOMEDICAÇÃO. 14</b>	<b>14</b>
MAYARA BOTELHO CARLETTO, NATHÁLIA ARTÍBALE, VICTOR HUGO MANZANNO, DANIELLA SIMÕES BENETTI .....	14
ORIENTADOR (A): RAQUEL MACIEL.....	14
<b>09. PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES CHAGÁSICOS .....</b>	<b>15</b>
ALUNOS: ANNA LUISA KLANK KOGUT, LAURA BIAZI, LUCAS JUNQUEIRA, VINÍCIUS RIZZO .....	15
ORIENTADOR: LUCIA MARA LOPES CURSINO.....	15
<b>10. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A TUBERCULOSE NOS USUÁRIOS DA UBSF JARDIM SIMÕES/RENASCER” .....</b>	<b>16</b>
ALUNAS: BEATRIZ DOBBERT, ISABELA BIGLIASSI, MUNIQUE SANTANA .....	16
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO.....	16
<b>11. AVALIAÇÃO DO ABANDONO DA AMAMENTAÇÃO ENTRE MÃES DE DIFERENTES PERFIS SOCIOECONÔMICOS.17</b>	<b>17</b>
ALUNAS: ANA THERESA ROSA, Sócrates BANDEIRA, VANESSA VENTURIM.....	17
ORIENTADORA: ANDIARA ARRUDA.....	17
<b>12. DIABETES MELLITUS E A ADESÃO AO SEU TRATAMENTO .....</b>	<b>18</b>
ALUNAS: ANNA LUISA LORENZO SILVA RAMOS, GABRIELA FRANGE TOGNI, JULIANA CARVALHO CAVALCANTE, LUÍSA MARQUES DA SILVA	
18	
ORIENTADORA: FERNANDA CALEGARI.....	18

CO-ORIENTADORA: CARLA PATRÍCIA CARLOS .....	18
<b>PREMIAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
JÚRI POPULAR.....	19
JÚRI CIENTÍFICO .....	19

---

## APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

---

## **1. Aplicabilidade do sistema de referência e contra referência da cidade de São José do Rio Preto com ênfase na UBSF Jardim Americano.**

Isabela Sant'Anna, Marina Marangoni

Orientador: Fernanda Novelli

O Sistema Público de Saúde do Brasil resultou de décadas de luta de um movimento que se denominou Movimento da Reforma Sanitária. Foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e consolidado pelas Leis 8.080 e 8.142. Esse Sistema foi denominado Sistema Único de Saúde (SUS). No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações e serviços de saúde constituem um direito social que deve ser assegurado pelo Estado e gerido sob responsabilidade das três esferas autônomas de governo. O presente projeto tem como objetivo analisar e demonstrar a eficácia do sistema de referência e contra-referência da cidade de São José do Rio Preto com ênfase nos encaminhamentos realizados pela UBSF Jardim Americano. Dessa forma, será realizado a aplicação de questionário para usuários que fazem ou já fizeram uso do sistema de referência e contra-referência, e também para os médicos da Unidade. Ao mesmo tempo haverá a análise de prontuários dos usuários tanto na UBSF quanto no ARE.

---

## **02. Incidência de sífilis na região de abrangência da UBSF Vila Mayor de São José do Rio Preto.**

Bruna Pacheco, Isabela Romania, João Bernich, Nayara de Abreu

Orientador: Karina Moura

A sífilis constitui a segunda doença sexualmente transmissível mais presente na população e está relacionada principalmente a infecção por HIV, comportamento sexual (como o número de parceiros e a não prevenção durante a relação), uso de droga, baixo nível econômico, gravidez na adolescência e o não tratamento dos parceiros infectados. O objetivo do projeto é comparar a incidência de casos de sífilis na região de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família Vila Mayor, localizada em São José do Rio Preto no estado de São Paulo, com as outras UBS do município, relacionando, assim, com o grande índice de prostituição e uso de drogas presente na região da UBSF selecionada. O estudo será realizado a partir de prontuários presentes na UBSF Vila Mayor e dados da vigilância municipal. Com isso, esses dados podem contribuir com prevenção, tratamento, redução de gastos da prefeitura e na melhora da qualidade de vida da população.



---

### **03.Avaliação de contaminação bacteriana em objetos médicos**

Amanda Barcelos, Antônio Lourenço, Bárbara Tarraf, João Vitor Vollet, Lúcia Mara Lopes Cursino

Orientadora: Tatiane Iembo

As IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde) são doenças adquiridas pelo paciente após adentrarem em ambientes de saúde. Tudo que cerca o paciente dentro de unidade, como o ar a água e até os objetos inanimados teriam uma séria relação com o foco de contato e transmissão de agentes patogênicos. Esses agentes patogênicos podem ser transferidos através de contato direto com as mãos, equipamentos, respingos de sangue e saliva, microorganismos do meio ambiente, ente outros carregados pelos indivíduos presentes nas unidades. O trabalho será realizado devido ao alto índice de morbidade e mortalidade devido à transmissão de patologias. O objetivo é identificar contaminação bacteriana em materiais médicos utilizados na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). Trata-se de um estudo experimental quantitativo e qualitativo para identificar contaminações bacterianas através do contato humano. Serão coletadas amostras nos materiais médicos da UBSF Jardim Americano. Será utilizada a técnica de Swab da APHA (1998). Serão utilizados Swabs estéreis umedecidos em solução salina. Os Swab serão friccionados nos materiais com movimentos giratórios. Após a coleta, o material coletado será transportado, da UBSF até o laboratório da Faculdade de Medicina Faceres, em água peptonada 0,1%. Serão devidamente identificadas e encaminhadas para as análises no laboratório da FACERES. No laboratório será realizado o plaqueamento das amostras em ágar-sangue e Macconkey, e as placas serão incubadas entre 24 e 48hs a 37°C, em seguida será realizada a contagem do número de unidades de colônias e a identificação de colônias pelo método Gram. O teste será feito em duplicata.

---

## **04. Influência do consumo de drogas na região de UBSF Vila Mayor**

Ana Cristina J. Honoratto, Nyara Mendonça, Nicole Miranda

Orientadora: Patricia Fuccuta

O uso amplo de substâncias ilícitas afetam as esferas política, social, ambiental e produtiva do bairro, da cidade e, conseqüentemente, da nação. Na cidade de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, por exemplo, a UBSF Vila Mayor possui uma área de abrangência marcada por alta porcentagem no uso de drogas, principalmente crack e cocaína. Jovens com idade entre 18 e 24 anos apresentam as maiores taxas de uso de drogas, devido a falta de suporte parental, o uso de drogas pelos próprios pais, atitudes permissivas dos pais perante o consumo e a incapacidade destes de controlar os filhos. Além disso, o uso de álcool e outras drogas é também um instrumento de fuga da realidade ou de algum desconforto mental, uma forma de anestesiar dores e uma consequência de violência praticada ou sofrida pelo usuário. A iniciativa para a realização deste projeto foi tomada porque a alta incidência de usuários de drogas na região de abrangência da UBSF Vila Mayor gera aumento nos gastos da saúde pública, diminuição da porcentagem da população economicamente ativa e influência no aumento desse consumo em outras regiões, prejudicando o desenvolvimento social e econômico da cidade de São José do Rio Preto, objetivando identificar e explicitar os fatores que acarretam o alto índice de consumo de drogas na região em estudo. Para identificar as causas desse alto consumo será feito um estudo transversal, com análise de prontuários dos pacientes da UBSF Vila Mayor, entre 18 e 24 anos, dos quais serão retirados, em média, 10 prontuários de usuários de drogas.

---

## **05. A importância da conscientização da população sobre a meningite**

Giovana Medeiros Zanzarini

Orientadora: Tatiane Iembo

A Meningite é uma infecção aguda do Sistema Nervoso Central que compromete a pia-máter, a aracnóide e o líquido cefalorraquidiano (LCR), contido no espaço entre essas membranas. Pode ser causada por diferentes agentes etiológicos como fungos, vírus e bactérias, sendo esta última classe com frequência variável de acordo com a faixa etária. Por esta razão, os sinais e sintomas da meningite bacteriana variam conforme a idade do indivíduo. Métodos de diagnóstico clínicos como Sinal de Brudzinski e Sinal de Kernig são amplamente utilizados. Constatar e avaliar o nível de conhecimento a respeito da meningite, divulgar informações sobre esta doença, além de frisar a importância da imunização através da vacina e da informação da população como forma de contribuição à prevenção. Estudo transversal, realizado com os usuários da UBSF Anchieta com coleta de dados via questionário.

---

## **06. Obesidade infantil: grave problema de saúde pública.**

Caio Gonçalves, Isabelle Daher, Lanna Miglioli

Orientadora: Patrícia Souza

A crescente preocupação com os hábitos alimentares das crianças vem sendo cada vez maiores em países em desenvolvimento, inclusive no Brasil. A má alimentação é um grande problema na saúde pública. A obesidade infantil tem como causa principal as calorias extras que não são queimadas através de exercícios ou atividade físicas e que se transformam em gordura. Quando esta se torna excessiva ela se acumula, tornando a criança obesa. Visto que pode ser suscitado por alguns fatores, tais como os genes, questões de saúde e o sedentarismo, assim como as questões psicológicas que também contribuem para o aumento de peso. Analisar a prevalência de crianças com índice de massa corpórea (IMC) acima da média. Será realizado na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Maria Lúcia, São José do Rio Preto. O estudo será direcionado para crianças de 3 a 12 anos usuários da UBSF. Será aplicado um questionário para os responsáveis das crianças.

---

## **07. Relação do acidente vascular cerebral (avc) com pacientes idosos hipertensos cadastrados no Hiperdia da UBSF Anchieta em São José do Rio Preto**

Maria Augusta Carvalho Carnellosi, Núbia Caroline Rodrigues.

Orientadora: Daiene Santos Buglio Raphe

O acidente vascular cerebral, caracterizado por déficits neurológicos característicos, pode evoluir para óbito, representando o segundo lugar de doenças que mais acometem vítimas com óbito no mundo. A partir dos 60 anos de idade há um aumento significativo da incidência do AVC. O principal fator de risco para o AVC é a hipertensão arterial (HA), que, quando devidamente controlada, reduz significativamente as taxas de incidência dessa terrível doença. Cerca de 80% dos AVCs estão relacionados à HA, que pode causar todos os diferentes tipos de AVC, como infarto, hemorragia, grande AVCs ou lacunares e as demências vasculares. O sobrevivente do AVC geralmente tem de enfrentar incapacidades residuais tais como paralisia de músculos, rigidez nas partes do corpo afetadas, perda da mobilidade das articulações, dores difusas, problemas de memória, dificuldades na comunicação oral e escrita e incapacidades sensoriais. Segundo estudo prospectivo de Ostir et al. (2002), aproximadamente metade dos idosos sobreviventes de AVC não consegue recuperar completamente sua independência. Devido ao alto índice de acometimento do AVC em pessoas acima de 60 anos, o presente projeto tem como finalidade pesquisar sobre as principais sequelas, tanto físicas quanto mentais, causadas por essa doença em pacientes idosos hipertensos cadastrados. Para isso, será realizado um estudo longitudinal, a partir de uma análise de prontuários de pacientes hipertensivos acima de 60 anos, que já sofreram AVC, recolhidos na UBSF Anchieta, na cidade de São José do Rio Preto- SP.

---

## **08.Desafios dos profissionais da saúde em relação aos pacientes poliqueixosos e a automedicação.**

Mayara Botelho Carletto, Nathália Artíbale, Victor Hugo Manzanno, Daniella Simões Benetti.

Orientador (a): Raquel Maciel

O transtorno poliqueixoso é utilizado para definir o comportamento de indivíduos que percorrem várias especialidades médicas apresentando múltiplos sintomas, mas cujos exames não revelam nenhuma anormalidade que justifique as queixas. O perfil do paciente poliqueixoso apresenta como característica bastante comum à prática da automedicação buscando alívio para seus sintomas. Objetivando investigar a existência de pacientes com perfil poliqueixoso e relacioná-los com a prática da automedicação e se estes aderem a um tratamento psicológico e/ou psiquiátrico, o presente projeto será baseado em um estudo quantitativo e transversal desenvolvido a partir de questionário realizado com pacientes que consultaram com o médico clínico geral da Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque Industrial da cidade de São José do Rio Preto e que apresentam diversas queixas. Os pacientes serão submetidos a questionários individuais a partir de questões pré-estabelecidas, abrangendo os campos físico, socioeconômico e psicológico. Devido à dificuldade dos médicos em lidar com pacientes que apresentam o perfil poliqueixoso, ocorre à exclusão desses por parte da medicina ocasionando prejuízos no Sistema Público de Saúde. Assim o projeto busca uma proposta de conscientização social por parte dos pacientes, da medicina e dos médicos.

---

## **09. Perfil clínico de pacientes chagásicos.**

Alunos: Anna Luisa Klank Kogut, Laura Biazzi, Lucas Junqueira, Vinícius Rizzo

Orientador: Lucia Mara Lopes Cursino

O início do projeto se dá com a apresentação dos insetos vetores, como os barbeiros hematófagos, seguindo pela sua transmissão através do parasita *Trypanosoma Cruzi*. As manifestações clínicas da doença integrada ao perfil clínico dos pacientes chagásicos das UBFs de São José do Rio Preto será o enfoque do projeto, que será realizado a partir do levantamento de dados de prontuários e resolução de questionários. Os principais sintomas aparentes como febre acompanhada de calafrios, cefaleia, mialgia, edemas além de outras alterações que comprometam os diversos sistemas do organismo do paciente terão enfoque durante a apresentação. Essa iniciativa busca salientar a importância de obter-se um conhecimento aprofundado sobre o tema e assim, visa atingir significativamente tanto acadêmicos da saúde quanto portadores da doença. O local em que iremos realizar a metodologia será a UBS Parque Industrial juntamente com outras UBSFs da cidade de São José do Rio Preto as quais demonstram índices de portadores da doença de Chagas. A elaboração do trabalho se dará a partir do levantamento de dados equivalentes de prontuários e pela resolução de um questionário cedido junto de informações cedidas pelo próprio usuário.

---

## **10. Conscientização sobre a Tuberculose nos usuários da UBSF Jardim Simões/Renascença”.**

Alunas: Beatriz Dobbert, Isabela Bigliassi, Munique Santana

Orientadora: Tatiane Iembo

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A forma pulmonar é mais frequente e mais relevante por ser a responsável pela transmissão da doença que ocorre a partir da inalação de gotículas contendo bacilos de Koch expelidos pela tosse, fala ou espirro do doente levando à infecção. Apesar da alta eficiência do tratamento, a TB continua como um grande problema de saúde pública no Brasil, onde estimasse haver entre 35 a 45 milhões de pessoas infectadas pelo *M. tuberculosis*, com 100 mil casos novos por ano e de 4 a 5 mil óbitos anuais. Dentre as principais medidas para o controle da tuberculose estão o diagnóstico precoce e o correto tratamento da doença. Desta forma, a busca ativa deve ser realizada permanentemente por todos os serviços de saúde. Esse estudo tem como objetivo geral conscientizar a população quanto às formas de prevenção, transmissão e tratamento da TB. Será utilizado um questionário auto-aplicável sobre características da doença, associado a entrega de panfletos explicativos.



---

## **11. Avaliação do Abandono da Amamentação entre mães de diferentes perfis socioeconômicos.**

Alunas: Ana Theresa Rosa, Sócrates Bandeira, Vanessa Venturim

Orientadora: Andiarra Arruda

A amamentação é um ato natural que ocorre entre mãe e filho, e apesar de comprovada a importância da oferta exclusiva do leite materno nos primeiros seis meses de vida da criança, os índices de desmame precoce ainda permanecem elevados. De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da criança e da mulher, a prevalência de aleitamento exclusivo de zero a seis meses em 2012 era de 39,8%. (ministério da Saúde et al, 2012). Em virtude deste fato, será realizado um estudo quantitativo e transversal que abrangerá o público feminino da UBSF Maria Lúcia ,hospitais e clínicas conveniadas à Unimed , localizados em São José do Rio Preto. Nele será aplicado um questionário para as mães, abordando os seguintes assuntos: idade; número de gestações; idade da primeira gestação; profissão; renda mensal; importância do aleitamento na visão da mãe; até quanto tempo amamentou; se reside em área urbana ou rural; se teve licença maternidade e por fim qual a frequência em que os filhos adoecem. Dessa forma, o projeto visa entender as dificuldades que as mães encontram durante o ato de amamentar e que as levam ao abandono deste, e também sensibilizá-las sobre os benefícios da amamentação até os seis primeiros meses de vida..

---

## 12. Diabetes Mellitus e a Adesão ao seu Tratamento

Alunas: Anna Luisa Lorenzo Silva Ramos, Gabriela Frange Togni, Juliana Carvalho Cavalcante, Luísa Marques da Silva

Orientadora: Fernanda Calegari

Co-Orientadora: Carla Patrícia Carlos

Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia). Existem diversas condições que podem levar ao diabetes, porém a grande maioria dos casos está dividida em dois grupos: Diabetes Tipo 1 e Diabetes Tipo 2. Diabetes Tipo 1 (DM 1) - Essa forma de diabetes a insulina é produzida pelas células beta pancreáticas por um processo imunológico, levando a deficiência de insulina. em geral costuma acometer crianças e adultos jovens, mas pode ser desencadeado em qualquer faixa etária. Diabetes Tipo 2 (DM 2) - Nesta forma de diabetes a insulina é produzida pelas células pancreáticas, porém, sua ação está dificultada, caracterizando um quadro de resistência insulínica. Acomete principalmente adultos a partir dos 50 anos. Segundo o Ministério de Saúde (BRASIL 2001), o início das alterações ocorre após 4 a 7 anos de sua instalação do DM, podendo, em alguns casos, estar presente no momento do diagnóstico do Dm2. A diabetes tem no seu tratamento um importante aliado na prevenção, controle e retardo no aparecimento das complicações dela. A sua adesão, que é benéfica também para os familiares e para o sistema de saúde, engloba muitos comportamentos de natureza diferentes como: medicamento, alimentação e sedentarismo. O objetivo desse projeto é demonstrar a relevância da adesão ao tratamento pelos pacientes diabéticos, e correlacionar com o desenvolvimento das complicações desta enfermidade. Estudo transversal e quantitativo, na UBSF Anchieta, com os usuários que há mais de quatro anos são portadores de Dm1 e Dm2. O controle inadequado da DM ao longo do tempo favorece as consequências precoces e aumenta o risco de complicações macro e microvasculares, que incapacitam a pessoa para a realização das atividades diárias e produtivas, comprometem a qualidade de vida e interferem de forma importante no sistema de saúde.

## PREMIAÇÃO

# 4<sup>o</sup> Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

### Júri Popular

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **Diabetes Mellitus e a Adesão ao seu Tratamento**

Anna Luisa Lorenzo Silva Ramos, Gabriela Frange Togni, Juliana Carvalho Cavalcante, Luísa Marques da Silva  
Orientadora: Fernanda Calegari  
Co-Orientadora: Carla Patrícia Carlos

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **Desafios dos profissionais da saúde em relação aos pacientes poliqueixosos e a automedicação.**

Mayara Botelho Carletto, Nathália Artíbale, Victor Hugo Manzanno.  
Orientador (a): Dra. Raquel Maciel  
Co-orientador(a): Daniella Simões Benetti

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Relação do acidente vascular cerebral (avc) com pacientes idosos hipertensos cadastrados no Hiperdia da UBSF Anchieta em São José do Rio Preto**

Maria Augusta Carvalho Carnellosi, Núbia Caroline Rodrigues.  
Orientadora: Daiene Santos Buglio Raphe

### Júri Científico

#### 1<sup>o</sup> Lugar

##### **Avaliação de contaminação bacteriana em objetos médicos**

Amanda Barcelos, Antônio Lourenço, Bárbara Tarraf, João Vitor Vollet, Lúcia Mara Lopes Cursino  
Orientadora: Dra. Tatiane Iembo

#### 2<sup>o</sup> Lugar

##### **Diabetes Mellitus e a Adesão ao seu Tratamento**

Anna Luisa Lorenzo Silva Ramos, Gabriela Frange Togni, Juliana Carvalho Cavalcante, Luísa Marques da Silva  
Orientadora: Fernanda Calegari  
Co-Orientadora: Carla Patrícia Carlos

#### 3<sup>o</sup> Lugar

##### **Avaliação do Abandono da Amamentação entre mães de diferentes perfis socioeconômicos.**

Alunas: Ana Theresa Rosa, Sócrates Bandeira, Vanessa Venturim  
Orientadora: Andíara Arruda